

## União em prol da saúde

Diretores de sete hospitais federais – Instituto Nacional de Câncer, Hospital dos Servidores do Estado, Instituto de Traumatologia-Ortopedia, Hospital Geral de Bonsucesso, Instituto Fernandes Figueira, Instituto de Pesquisa Evandro Chagas e Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras – se reuniram em 3 de outubro, no INCA. Esse foi o primeiro de uma série de encontros que têm o objetivo de aumentar a cooperação mútua e o intercâmbio de informações técnico-científicas, tecnológicas e administrativas entre os participantes. Em pauta, o fortalecimento da área da saúde no Rio de Janeiro e a elaboração de propostas para a melhoria do SUS a serem apresentadas ao Ministério da Saúde.

## Reconhecimento

Leila de Britto Rodrigues Alves, enfermeira do HC II, recebeu o prêmio de melhor trabalho do I Encontro Norte-Rio-Grandense de Enfermagem Oncológica em Radioterapia, realizado no mês de setembro em Natal. O Painel *Relato sobre experiência do uso de folheto de orientação a clientes portadores de câncer ginecológico, com indicação de radioterapia* é baseado na consulta de enfermagem do ambulatório de Ginecologia da unidade e foi realizado em parceria com outras profissionais do Hospital, as enfermeiras Maria Luisa Bernardo Vidal, Ana Paula Almeida Marques, Andréa Cristina Fortuna de Oliveira e a nutricionista Márcia Ferreira Cordeiro.

## Modelo para o Brasil

No dia 18 de setembro, a Diretora-interina do CSTO, Cláudia Naylor, participou de uma reunião em Brasília, para discutir a implantação de cuidados paliativos oncológicos no Sistema Único de Saúde (SUS) do Distrito Federal. O encontro, que terá continuidade, contou com a presença do Secretário de Saúde do Distrito Federal, Arnaldo Bernardino Alves. Cláudia Naylor falou sobre os princípios de cuidados paliativos, de sua definição na Organização Mundial da Saúde e de sua aplicação no CSTO. “O trabalho de cuidados paliativos oncológicos do INCA está servindo de modelo para todo o País”, explica a Diretora-interina.

## DESTAQUES

### Música para os ouvidos

O farmacêutico do HC II Eraldo Vidal, lotado na quimioterapia, é colecionador de discos de vinil há quase meio século. Hoje, já são 3.500 catalogados e organizados em um dos cômodos de seu apartamento, na Tijuca. Seu acervo vai da música barroca até MPB.

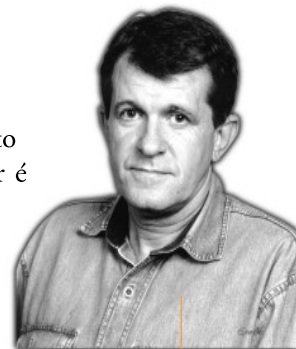
A paixão pela música é tanta, que Eraldo tem sistemas de som em cada cômodo da casa. A mania de ouvir discos o dia inteiro, em alto e bom som, atrapalhou, muitas vezes, a rotina da família. “Mesmo assim, meus filhos Ricardo e Fernanda adquiriram um aprimorado gosto musical”, orgulha-se o pai-coruja. Já os vizinhos não são um problema, segundo o farmacêutico. “Muitas vezes eles até pedem o repertório que querem ouvir”, conta.

Por conta do gosto musical, ele se aproximou da atividade de DJ. Todo mês, promove uma festa. Além disso, sempre é escalado para comandar o som nas confraternizações do HC II.

Seu hábito de colecionar é famoso, inclusive no Hospital. “Colegas me procuram em busca de discos e músicas raras ou apenas para me dar vinis”, diz.

Essa, aliás, é a forma mais freqüente com que ele os obtém. Mas nem tudo são flores. Eraldo já recebeu presentes de grego, como discos quebrados, capas vazias e até LPs trocados.

As peregrinações do farmacêutico incluem sebos. Sua última aquisição foi um vinil de Tom Jobim pelo qual pagou 60 reais. “Foi o valor mais alto que já paguei por um vinil, mas não me arrependo. O disco é uma raridade.” Certa vez, ele passou doze horas dentro de um sebo na cidade de Boston, nos Estados Unidos. “Saí de lá com mais de 80 vinis. O mais caro me custou 4 dólares”, comemora. ■



Eraldo Vidal é apaixonado por música.

## Escovário de odontologia pediátrica é inaugurado



As crianças aprenderam a escovar os dentes, com o auxílio de Valquíria.

O escovário de odontologia pediátrica, supervisionado pelas Seções de Estômato-Odontologia e Prótese e Oncologia Pediátrica do INCA, foi inaugurado, no dia 3 de outubro. Na ocasião, diversas atividades educativo-pedagógicas foram realizadas no ambulatório do 11º andar do HC I. Depois do descerramento da placa inaugurativa do escovário, as crianças assistiram a um vídeo que estimula novos hábitos diários de saúde bucal. Também foi apresentado um teatro de fantoches, encenado por voluntários do INCA.

O evento teve como objetivo promover a higiene bucal nas crianças e orientar, de forma descontraída, sobre a importância de cuidados de higiene bucal e alimentação saudável. Cerca de 100 meninos e meninas realizaram escovação supervisionada, com aplicação de flúor, com a colaboração de cirurgiões-dentistas. Voluntários, professores da Classe Hospitalar e a psicóloga da Brinquedoteca também apoiaram o evento.

A responsável pelo escovário, a odonto-pediatra Valquíria D’Aiuto, falou de dois dos principais benefícios do novo setor: “Além do preparo da boca para o tratamento radio-quimioterápico, as crianças poderão atuar como multiplicadoras nas escolas, reforçando a ação comunitária do INCA”, disse na inauguração, que teve a presença do Diretor Geral do INCA, José Gomes Temporão, e dos chefes das Seções de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, e de Estômato-Odontologia e Prótese, Marcos Caminha. ■